

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.687 (Ano B/Verde) 17º Domingo do Tempo Comum 28 de julho de 2024
Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES: SINAL DO MILAGRE DA EUCHARISTIA



- Enquanto se canta "Até que Cristo se forme em nós...", nº 06, uma pessoa acende as velas do altar.

- A Pastoral Familiar e/ou a Pastoral da Pessoa Idosa poderá preparar uma homenagem aos avós e idosos.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, com alegria nos reunimos neste Dia do Senhor. O Dia que Ele preparou para nós. A Ele suba o louvor da nossa fé, a alegria do nosso encontro e as súplicas desta nossa família humana que se une à Família Trinitária. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Tua Igreja é um Corpo... nº 127

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia de hoje nos convida à partilha. A Escritura nos convida a distribuir o pão que temos e somos. Apesar de podermos partilhar um pouco dos bens que possuímos, cabe-nos oferecer também nossas qualidades, nosso tempo para ouvir, a sabedoria que adquirimos, as experiências de vida e também testemunhos de fé. Olhando nossos cestos, podemos encontrar pães e peixes para muitas necessidades. Sempre temos o que oferecer.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Nosso Deus é amor. Ele é fiel e faz aliança conosco. Por vezes, esvaziamos o sentido da Eucaristia e da Salvação que Ele nos oferece. Mas se Deus é fiel, nós nem sempre o somos. Imploremos a graça do seu perdão. **(Silêncio)** *(Letra: Missal Romano. <https://musicasparamissa.com.br/musica/senhorque-sois-a-plenitude-arq-goiania/>)*

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

- Cristo, que vos tornastes pobre, para nos enriquecer, tende piedade de nós!

Christe, Christe, Christe eleison! (bis)

- Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DO LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus que nos sacia com

seu amor manifestado em Jesus Cristo. Cantemos.
Glória a Deus nos altos céus, paz na terra ... n.º
256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, condizidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos os nossos ouvidos e corações para acolher a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: 2Rs 4,42-44

L.1 Leitura do Segundo Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 144(145)

Refrão: *Saciai os vossos filhos, ó Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 4,1-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,1-15

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura, o milagre de Eliseu é uma prefiguração do sinal realizado por Jesus: a multiplicação dos pães. Esse sinal aponta para uma realidade maior, a Eucaristia. Nutridos por um só pão, o Corpo do Senhor, formamos um só corpo místico de Cristo. Essa realidade é o fundamento da comunhão e da prática cristã mencionada aos Efésios, quando Paulo exorta os fiéis a "conservar a unidade do espírito no vínculo da paz". Essa comunhão é ação de

Deus em nós e se traduz em serviço que ultrapassa as fronteiras da Igreja como instituição. Estamos a serviço da construção do mundo fraterno, não importa quão pequenos sejamos ou com quão pouco tenhamos a contribuir.

- No Evangelho, Jesus realiza o sinal do pão, muito significativo para a compreensão de sua identidade e missão. O ambiente em que a cena se desenrola é importante para a compreensão da importância e do alcance da mensagem veiculada por esse sinal. A Páscoa estava próxima, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Estes três elementos mostram Jesus como o Mestre. A montanha é o lugar da revelação divina, onde Moisés recebeu a Lei, a instrução para o povo. O sentar-se é atitude própria do mestre quando vai ensinar seus discípulos. A menção à Páscoa indica o ensinamento novo de Jesus por meio do sinal do pão.

- Jesus instrui os discípulos sobre como resolver o problema de alimentar a multidão. Primeiramente, o que Jesus ressalta é o reconhecimento do que é ofertado: é pouco, mas há docilidade para a oferta. O ofertante é anônimo, o que pressupõe que qualquer pessoa pode ofertar algo a Deus e, assim, mediar a ação de Deus em prol da salvação do mundo. O sinal apresentado é a Eucaristia, retratada nas palavras da tradição: "tomou os pães e, depois de ter dado graças, os distribuiu".

- A distribuição do pão feita pelos discípulos significa que eles devem difundir o que receberam do Senhor: o Batismo, representado pelo "peixe", e a Eucaristia, "os pães". Essas realidades sacramentais são a fonte da pertença à comunidade e da vida cristã. Após se fartarem, os discípulos juntaram 12 cestos, o suficiente para alimentar todo o Israel, a quem deveria ser primeiramente anunciado o Evangelho. E nada poderia se perder, ou seja, a vontade de Deus é que ninguém se perca.

- Ainda hoje se faz necessário entender esse sinal para compreender a vida e missão de Jesus, que condensou a sua vida no sinal do pão. Como o trigo é triturado para fazer o pão, Jesus é o trigo triturado que gera vida plena. Sua oferta de vida, sua entrega plena na cruz, é sinal do amor de Deus pela humanidade. Por isso, Batismo e Eucaristia são oferecidos a todos como caminho para a salvação. Por eles, somos inseridos no mistério da vida, morte e ressurreição de Jesus. Somos feitos participantes dessa entrega por amor que gera vida plena. Jesus triturou sua vida, ofertando-a no pão. Somos chamados, pela participação na Eucaristia, a fazer o mesmo: ofertar nossa vida para que ninguém se perca, mas que todos ressuscitem no último dia.

- Na primeira leitura vimos que os pães que o homem trouxe para Eliseu eram uma oferenda a Deus a ser entregue pelas mãos do profeta. Eram pães

feitos com as primícias, isto é, com os primeiros e melhores grãos da colheita. O profeta ordena que o ofertante distribua os pães. O homem reconhece que tem tão pouco para ofertar e há tanta gente para alimentar. O profeta reitera a ordem assegurando que Deus fará com que todos sejam saciados e ainda sobrarão. A palavra dita pelo profeta foi cumprida quando o ofertante mudou o foco dos próprios pensamentos: deixou de centralizar-se na consideração do pouco que tinha e passou a confiar na ação de Deus. Os sábios de Israel viram nessa passagem bíblica não apenas a providência de Deus, mas a importância da participação humana na obra conjunta com Ele. A partilha é a efetivação da vocação humana à comunhão fraterna. Todo gesto de partilha não passará sem uma resposta de Deus.

- No capítulo 4 da carta aos Efésios encontramos a exortação sobre a vida cristã na prática. Os cristãos devem levar uma vida digna da vocação que receberam: serem outro Cristo. "Suportai-vos uns aos outros no amor" significa que o amor ao próximo deve ser vivido para que ninguém venha a cair. "Pelo vínculo da paz" quer dizer que o Shalom é o elo no mesmo ideal, pois formamos um só corpo. O egoísmo sequestra a dignidade da vocação à comunhão, que se efetiva em gestos concretos no dia a dia.

- Aquele que faz autêntica experiência com Deus torna-se mais preocupado com o ser humano e mais dócil à ação divina. Quem tem verdadeiro encontro com Ele põe-se a seu serviço em favor do próximo. A mesquinhez, o egoísmo e o indiferentismo são sinais de que a pessoa está longe de ser religiosa, ou seja, de estar ligada a Deus. Aproximar-se da Mesa Eucarística com um coração indiferente às necessidades alheias é uma ofensa à misericórdia de Deus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a coragem de discípulos missionários de Jesus Cristo, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O gesto de Jesus que multiplica o pão para os que têm fome, nos mostra seu grande amor, e nos permite dirigirmos a Ele com a certeza de sermos ouvidos. Digamos: ***Senhor, atendei a nossa prece.***

L.1 Pela santa Igreja, para que seja no mundo o sinal da abundância e dos dons divinos, sempre pronta a repartir o pão da Palavra a todos os povos. Nós vos pedimos.

L.2 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, sucessor de Pedro, para que seja sustentado pelo Espírito

Santo, na missão de garantir a unidade da Igreja. Nós vos pedimos.

L.1 Por todos os avós e idosos pelos quais hoje celebramos o 4º Dia Mundial, para que sejam abençoados e sustentados na fé e que encontrem o amor em suas famílias, acolhimento e respeitados na sociedade, compreendidos e auxiliados em suas necessidades. Nós vos pedimos.

L.2 Dia 30 é o Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico Humano. Por todas as pessoas, alvo e vítimas do tráfico, em especial mulheres e crianças, que sejam respeitadas em sua dignidade e protegidas por meio de ações que combatam essa prática. Nós vos pedimos.

L.1 Por Dom Aldo Gerna, Bispo Emérito, que no dia 1º de agosto celebrará 53 anos de ordenação episcopal. Que sua vida sacerdotal seja exemplo e inspiração para o surgimento de novas vocações. Nós vos pedimos.

D. Acolhei, Senhor Jesus, nossos pedidos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Coloquemos no altar os frutos do nosso trabalho, os nossos dons e o nosso compromisso com o Reino de Deus, o Reino de partilha e de solidariedade.

Que maravilhas, Senhor, estar aqui... n° 462

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Louvemos, irmãos e irmãs, ao Senhor que nos chama a estarmos sempre juntos d'Ele. Louvemos a Deus Pai que em Jesus, na graça do Espírito Santo, veio fazer morada no meio de nós dando-se a conhecer na Palavra e nos Sacramentos. Louvemos o Deus Uno e Trino pelos dizimistas que sustentam financeiramente nossa Comunidade de fé. Cantemos.

Em coro a Deus louvemos... n° 1.203

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e as nossas preces cheguem a vós pelas mãos d'Aquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

É paz no meu coração... n° 543

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não esqueças nenhum de seus favores!" (Sl 102,2) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa da Eucaristia... n° 600 ou O pão da vida, a comunhão... n° 605

17. ORAÇÃO

D. Recebemos, ó Deus, em nossos corações, o Mistério da vossa Palavra, que nos foi transmitida pelo vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Fazer uma homenagem aos idosos e avós neste dia dedicado a eles.

- Preparar o ambiente no próximo mês ressaltando as Vocações na Igreja.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Todo o povo de Deus é chamado a rezar pelas

vocações. Peçamos que muitos jovens possam ouvir o chamado de Deus e seguir a Cristo mais de perto na vida sacerdotal ou consagrada. Que nunca faltem sacerdotes para servir e para consagrar a Eucaristia. Rezemos pelas vocações e para que a Igreja possa continuar a missão dada por Jesus Cristo: **Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!**

Refrão: *Se tu nos amas, então nos chamas, amar é partilhar. Quem ama, chama. Quer atenção. Todo amor termina em vocação.*

- Ave Maria

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Multiplicando a Palavra de Deus no cotidiano de vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Senhor, toma minha vida nova... n° 1.118

Leituras para a Semana

2ª 1Jo 4,7-16 / Sl 33(34) / Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42

3ª Jr 14,17-22 / Sl 78(79) / Mt 13,36-43

4ª Jr 15,10.16-21 / Sl 58(59) / Mt 13,44-46

5ª Jr 18,1-6 / Sl 145(146) / Mt 13,47-53

6ª Jr 26,1-9 / Sl 68(69) / Mt 13,54-58

Sáb.: Jr 26,11-16.24 / Sl 68(69) / Mt 14,1-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420
S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesamaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM
94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.
©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.